

DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DE FEZES DE ANTAS MANTIDAS *EX SITU*

SANTOS, Stephane de Paula¹; VARGAS, Juliana Nakata²; FONSECA, Isabella Dafini³; SILVA, Alerrandro Fernandes³; ROCHA, Chayane⁴.

¹Médica Veterinária, Mestre em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

²Zootecnista, Mestra em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

³Zootecnista, Mestranda(o) em Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

⁴Zootecnista, Doutora em Ciências Veterinárias, Docente do Setor de Zootecnia, Universidade Federal do Paraná

medvet.stephane@gmail.com

Resumo

A anta-sul-americana (*Tapirus terrestris*), maior mamífero terrestre da América do Sul, está ameaçada por perda de habitat, caça e atropelamentos. Como dispersora de sementes, desempenha um papel importante na regeneração de ecossistemas, reforçando sua conservação e manejo em ambiente *ex situ*. A avaliação da consistência fecal pode indicar saúde gastrointestinal e adequação da dieta. Este estudo analisou fezes em cinco instituições brasileiras por fotos e observações qualitativas. O comportamento de defecar na água, baixa frequência e limitações de manejo dificultam a coleta, restringindo o uso rotineiro, embora seja útil como ferramenta complementar.

Palavras-chave: Comportamento, Consistência, Defecação, Fibra, Monitoramento.

Introdução

A anta-sul-americana (*Tapirus terrestris*) é o maior mamífero terrestre da América do Sul. Embora seja amplamente distribuída em florestas tropicais e subtropicais, savanas e outras formações vegetais, a espécie enfrenta ameaças, como a perda de habitat, caça, atropelamentos e susceptibilidade às mudanças climáticas (Varela *et al.*, 2019). Como importantes dispersores de sementes, os tapires contribuem significativamente para a regeneração e manutenção dos ecossistemas naturais, o que reforça a necessidade de manter indivíduos saudáveis sob cuidados humanos para programas de conservação e reintrodução (Brooks; Bodmer; Matola, 1997). Nesse contexto, a avaliação da consistência fecal torna-se uma ferramenta útil, pois pode fornecer informações sobre o processo digestivo e a adequação da dieta em animais mantidos sob cuidados humanos. De acordo com o *Nutrition Advisory Group* (2024), da *Association of Zoos & Aquariums* (AZA), a avaliação da consistência fecal pode fornecer informações sobre como a dieta está sendo digerida pelo animal.

Objetivos

Relatar os desafios da avaliação da consistência fecal em antas-sul-americanas (*Tapirus terrestris*) mantidas sob cuidados humanos, e destacar sua relevância como ferramenta prática no monitoramento nutricional e gastrointestinal da espécie.

Metodologia

Foram avaliadas fezes de antas-sul-americanas (*Tapirus terrestris*) mantidas sob cuidados humanos em cinco instituições brasileiras, por meio de visitas técnicas e do envio de registros fotográficos. As amostras foram analisadas qualitativamente, com base no escore de condição fecal (ECF) dos animais foi realizado atribuindo pontuações de 1 a 5, incluindo uma categoria intermediária (2,5), com base na aparência, coesão e formato das fezes observadas, conforme apresentado na Tabela 1.

TABELA 1 – ESCORE DE CONSISTÊNCIA FECAL (ECF) DE ANTA (*Tapirus spp.*).

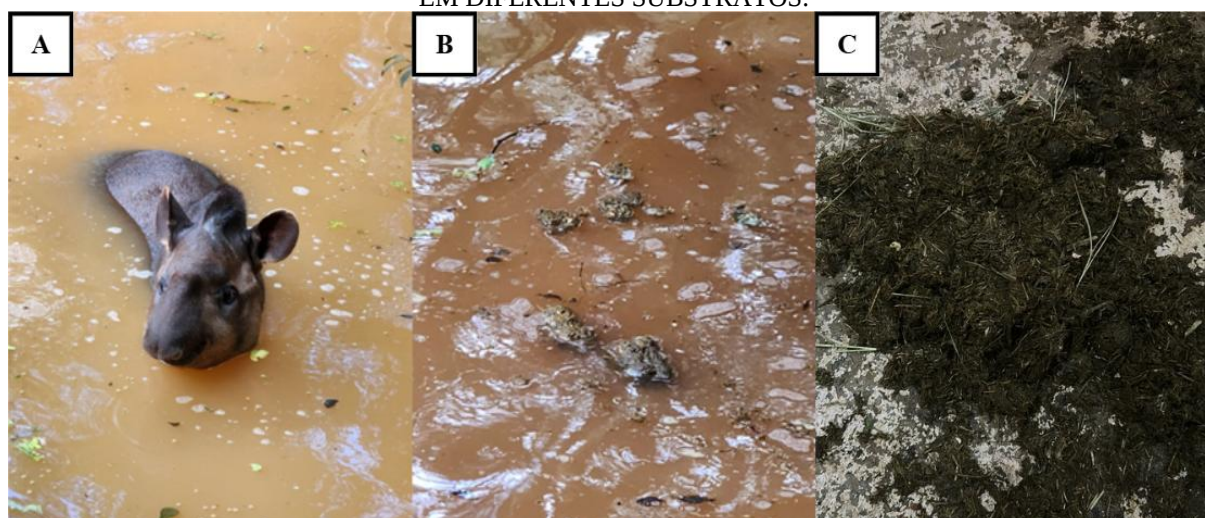
ECF	Descrição
1	Fezes esféricas, secas, duras, pequenas e compactas, sem sinais de quebra
2	Fezes esféricas, secas, pequenas e compactas, com alguns sinais de quebra
2.5	Fezes esféricas pequenas e soltas, com uma alta proporção de quebra e uma aparência levemente úmida
3	Fezes esféricas grandes e soltas, úmidas e com quebra frequente
4	Massa coerente com possível formação de fezes e úmida
5	Massa úmida e coerente com consistência de pasta, sem vestígios de formação de formas esféricas

FONTE: Adaptado de Clauss *et al.* (2009).

Resultados e Discussão

A avaliação da consistência fecal em antas-sul-americanas (*Tapirus terrestris*) mostrou-se limitada por aspectos comportamentais e fisiológicos da espécie. Neste estudo, foi observado que as antas apresentam predileção por defecar em ambientes aquáticos, realizando a defecação em solo principalmente quando a água não está disponível (Figura 1). Em função disso, não foi possível obter registros de todos os indivíduos avaliados, apenas de três indivíduos. Esse padrão dificulta a observação direta e compromete a integridade das fezes. Em instituições cujos recintos não dispõem de áreas de manejo ou cambiamento que permitam a contenção temporária dos animais para monitoramento, esse desafio se torna ainda mais evidente.

FIGURA 1 – DEFECÇÃO E ASPECTO DAS FEZES DE ANTA-SUL-AMERICANA (*Tapirus terrestris*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS.



LEGENDA: A – Anta defecando na água; B – Fezes de anta observadas em água; C – Fezes de anta observadas em solo, permitindo a avaliação do escore fecal, classificadas como escore 3, caracterizadas por fezes esféricas grandes e soltas, úmidas e com quebra frequente.

Além disso, antas apresentam baixa frequência de defecação, característica já descrita na literatura e observada também neste estudo, o que limita ainda mais a obtenção de amostras representativas. Essa baixa frequência pode estar associada a menor ingestão alimentar e possivelmente a um metabolismo relativamente mais lento quando comparado a outros herbívoros de grande porte, refletindo em maiores tempos de retenção do conteúdo digestivo (Clauss *et al.*, 2010). Esses fatores, combinados, tornam a avaliação fecal menos frequente e mais dependente de oportunidades específicas de coleta.

Do ponto de vista nutricional, fezes não formadas, pastosas ou diarreicas, podem indicar distúrbios digestivos, má absorção e/ou alterações no estado de hidratação. Por outro lado, fezes excessivamente secas ou endurecidas podem estar associadas à ingestão inadequada de fibra, desequilíbrios hídricos, entre outros fatores (Clauss *et al.*, 2009). Adicionalmente, achados de Clauss *et al.* (2009, 2025) sugerem que a consistência fecal em tapires mantidos *ex situ* pode estar diretamente relacionada à disponibilidade de volumosos na dieta, reforçando a importância do manejo alimentar na manutenção da saúde digestiva da espécie.

Conclusão

A avaliação da consistência fecal em antas-sul-americanas (*Tapirus terrestris*) mantidas *ex situ* apresenta limitações importantes devido ao comportamento observado na espécie de defecar em ambientes aquáticos, o que pode comprometer sua aplicação rotineira. Ainda assim, trata-se de uma ferramenta relevante para o monitoramento da saúde gastrointestinal e da adequação nutricional. Dessa forma, sua utilização deve ser associada a estratégias de manejo e adequações estruturais que viabilizem a observação das fezes, contribuindo para avaliações mais consistentes e aplicáveis na rotina das instituições.

Referências

- BROOKS, D. M.; BODMER, R. E.; MATOLA, S. (Ed.). **Tapirs: status survey and conservation action plan**. Gland, Switzerland; Cambridge, UK: IUCN/SSC Tapir Specialist Group, 1997. 164 p.
- CLAUSS, M. *et al.* Diet composition, food intake, body condition, and fecal consistency in captive tapirs (*Tapirus spp.*) in UK collections. **Zoo Biology**, v. 28, n. 4, p. 279–291, jul. 2009a.
- CLAUSS, M.; LANG-DEUERLING, S.; MÜLLER, D. W. H.; KIENZLE, E.; STEUER, P.; HUMMEL, J. Retention of fluid and particles in captive tapirs (*Tapirus sp.*). **Comparative Biochemistry and Physiology Part A: Molecular & Integrative Physiology**, v. 157, p. 95–101, 2010.
- CLAUSS, M. *et al.* Nutrient Digestibility in Zoo-Kept Tapirs (*Tapirus spp.*) as Compared to Other Herbivores. **Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition**, p. 1-14, jan. 2025.
- FECAL Condition Scoring Resource Center. **AZA Nutrition Advisory Group**, 2022. Disponível em: <https://nagonline.net/6173/fecal-condition-scoring-resource-center/>. Acesso em: 01 abril 2026.
- VARELA, D. *et al.* *Tapirus terrestris*, Tapir. **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2019.